

Economia

Juliana Nunes / empresasnh@gruposinos.com.br
Adriana Tauchert / adriana.tauchert@gruposinos.com.br

Confiança e relevância em destaque na ACI

Palestra de Igor Müller salienta as estratégias para transformar em negócios a visibilidade junto ao cliente

Dário Gonçalves

dario.goncalves@gruposinos.com.br

Um consumidor é impactado por pelo menos mil marcas por dia. Em meio ao excesso de informações, anúncios e estímulos visuais, conquistar a atenção do público se tornou um desafio para as empresas. Mas, além de ser visto, é preciso transmitir confiança e construir relação com o consumidor.

A reflexão foi apresentada pelo diretor-executivo e de conteúdo do Grupo Sinos, Igor Müller, durante o Prato Principal da Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo (ACI), nesta quinta-feira (29), no Centro de Eventos Swan Novo Hamburgo. Com o tema Credibilidade vende, relevância conecta, o executivo abordou como a comunicação pode contribuir para a reputação das marcas e os resultados dos negócios.

Segundo Müller, a visibilidade é uma oportunidade, mas não garante a escolha



“Credibilidade vende, relevância conecta” foi o tema

do consumidor. “Visibilidade é oportunidade. É muito importante a gente ser visto, mas não é o fim da linha”, destacou Müller. Segundo ele, a viralização de conteúdos também não garante a construção de uma relação duradoura com o público. Preço, atendimento, experiência, praticidade e reputação são fatores que influenciam as decisões de compra.

Compromisso

Outro ponto destacado foi o papel da proximidade com a comunidade. Mesmo em um mercado cada

vez mais globalizado e influenciado pela inteligência artificial, compreender os hábitos e as necessidades do público local pode representar uma vantagem competitiva. Para o executivo, a construção de autoridade depende de consistência, conhecimento e presença, não apenas de exposição.

“A atenção pode trazer o consumidor. A confiança fecha o negócio.” A frase sintetiza um dos argumentos centrais da apresentação: mais do que atrair olhares, as empresas precisam demonstrar valor e cumprir as promessas feitas aos clientes.

Exportações do RS crescem 10% no trimestre

As exportações do Rio Grande do Sul alcançaram US\$ 6,68 bilhões no terceiro trimestre de 2026, crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando somaram US\$

6,06 bilhões. O resultado superou a expansão nacional de 9,3% e manteve o Estado na sexta posição entre os maiores exportadores do país, com participação de 6,6% no total brasileiro.

Os dados integram a Nota Técnica Estatísticas das exportações do Rio Grande do Sul — 3º trimestre e janeiro a setembro de 2026, elaborada pelo Departamento de Economia e Estatística.

Inovação e tecnologia

Felipe Menezes | felipe@wtf.school



Todo mundo está numa bolha

Quando comecei a jogar tênis de mesa, passei a pesquisar nas redes: como dar o saque, como defender, qual raquete comprar. Em poucas semanas, meu feed virou uma academia de ping-pong. Não esporte em geral: técnicas do nível exato em que eu estava, equipamentos para quem está começando, exatamente os conteúdos que eu mais parava para olhar. O algoritmo havia chegado a uma conclusão sobre mim: entusiasta recente do tênis de mesa. Certeiro na estratégia. Sem perceber, eu tinha entrado numa bolha.

Bolha é isso: o algoritmo aprende o que nos prende e devolve mais do mesmo, cada vez mais refinado, cada vez mais parecido com o que já pensamos, já acreditamos, já sentimos. Cada clique, cada pausa, cada like é um dado que a plataforma usa para nos conhecer melhor do que imaginamos. Isso tem utilidade: nos poupa tempo, nos conecta com o que nos interessa. O problema começa quando essa curadoria nos reduz. Quando o recorte vira o todo e a plataforma passa a nos definir.

A bolha não avisa quando entra. Ela se forma aos poucos, conteúdo por conteúdo, até que o mundo que aparece na tela parece ser o mundo inteiro. Provavelmente todos estamos dentro de uma, em alguma medida. O que muda é se temos consciência disso. Se sabemos que existe um lado de fora, e se nos esforçamos para olhar além do que o algoritmo escolheu mostrar para nós. O feed continua nos conhecendo. A diferença é saber disso.

Produção industrial gaúcha tem queda em setembro

A produção da indústria gaúcha recuou pelo segundo mês consecutivo em setembro, com o índice em 48,1 pontos. Foi a sexta queda registrada em 2026. Os dados são da Sondagem Industrial, divulgada nesta quinta-feira (29) pelo Sistema Fiergs.

Para o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, os resultados reforçam a necessidade de atenção às condições que afetam a produção industrial. “A indústria gaúcha segue enfrentando dificuldades para ampliar a produção em um cenário desafiador interno e externamente. Esse ambiente exige medidas que favoreçam a atividade econômica, estimulem o consumo e criem condições para que as empresas voltem a investir e gerar empregos”, afirma.

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Fechamento em setembro	0,82%
Acumulado no ano	4,01%
Acumulado em 12 meses	4,29%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em setembro	1,57%
Acumulado no ano	3,45%
Acumulado em 12 meses	3,34%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em setembro	0,82%
Acumulado no ano	3,95%
Acumulado em 12 meses	4,58%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,3873	R\$ 5,3878
Dólar turismo	R\$ 5,4900	R\$ 5,5810
Euro turismo	R\$ 6,1400	R\$ 6,2320

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.884,75
Mínimo regional - 2	R\$ 1.928,15
Mínimo regional - 3	R\$ 1.971,89
Mínimo regional - 4	R\$ 2.049,76
Mínimo regional - 5	R\$ 2.388,50
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	13,75%
TJLP (3º trimestre 2026)	9,14% a.a.
CDI (agosto)	14,63% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte			
Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)	
Até 2.428,80	isento	0,00	
De 2.428,81 até 2.826,65	7,50	182,16	
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	394,16	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	675,49	
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98. Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59. Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

Tabela de Redução Mensal (desde janeiro 26).
Rendimentos Tributáveis Redução
até R\$ 5.000,00 até R\$ 312,89
(de modo que o imposto devido seja zero)
R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350,00 R\$ 978,62 -
(0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) Redução decresce linearmente até zerar a partir de R\$ 7.350,00

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
28/10	0,6664	0,6664
01/11	0,6624	0,6624
02/11	0,6342	0,6342
03/11	0,6005	0,6005

Venha para a instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde.

UNICRED

O VALOR DE QUEM CUIDA

☎ 0800 645 0809

📱 unicred.eleva